



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Do Ilú ao Sopapo: a importância dos tambores sagrados e profanos para as histórias da comunidade negra de Porto Alegre
Autor	LUCAS FLORES STOLZENBERG
Orientador	VÍTOR AQUINO DE QUEIROZ D ÁVILA TEIXEIRA

Em Porto Alegre (RS) há uma grande participação do instrumento popularmente chamado de tambor, mais especificamente tambores que de alguma forma conseguem se relacionar com o mundo religioso afro-brasileiro e são amplamente utilizados, feitos e vendidos por diversas pessoas de religiões afro-brasileiras. Dois locais de Porto Alegre possuem um amplo uso de tambores para diversos contextos, sendo esses dois locais: O mercado Público de Porto Alegre e a Associação Ponto de Cultura Quilombo do Sopapo, também em Porto Alegre (RS). O trabalho se concentrou em como os tambores se relacionam com a religião, a comunicação, a educação, as divindades e as pessoas dos dois locais indicados, além da própria construção dos locais indicados. Para isso, foi utilizado leituras de artigos, dissertações, teses, livros, observação de documentários, além de idas de campo na Flora Bandeira, loja de artigos religiosos dentro do Mercado Público e na Associação Ponto de Cultura Quilombo do Sopapo para, assim observar como as relações que os tambores estabelecem, o constroem e vice-versa, além de diversos tipos de relações diferentes que os tambores podem criar, dependendo do seu entorno. Portanto, foi explorado, uma ampla cadeia de relações que os tambores fazem com a história e memória da população negra e de religiosidades afro-brasileiras; outras perspectivas de educação que o tambor se relaciona, tanto nos espaços religiosos das religiões que circulam no Mercado Público, como nos espaços que se concentram mais na história e educação como a Associação Quilombo do Sopapo; As diversas atribuições de significados que podem ser dado aos tambores, podendo ser de um simples produto até um orixá, como o tambor pode se tornar um ponto central nos ritos de religiões afro-brasileiras no que se diz a comunicação com orixás dada pelo ritmo, os materiais no quais os tambores são feitos, as pessoas e entre outros.